

Florianópolis, 30 de março de 1979.

Quenida Moura - Vibrante Poetisa de
minha Terra - de nossa Terra!

Ontem, procurando alguma coisa para ler antes de dormir, meus dedos tocaram o seu "Nós e o Mundo", que estava em minha estante ao lado de "A Odiada e os Dardos".

Peguei nos dois e fui para a cama reler os sentimentos, as mensagens coloridas de alegres tons, da minha quenida conterrânea. E comeci a pilhar este e aquele tesouro dentro destes dois amigos: seus livros.

E reli esta beleza que é "Mãos de Nora em flor", que me revela a delicadeza de sua alma brilhante. E fui lendo, lendo, cheguei até a pequena crônica sobre o meu querido amigo Marcos Ronder Reis, essa doce criatura perdida no meio de homens que ainda não compreenderam toda a candura daquela geração simples.

Depois, reli a "Os visitantes da noite" que me transportou para a nossa casa assombrada lá dos fundos de Biguaçu. Casa e fazenda, engenhos e plantações de café que meu pai adquiriu depois que deu baixa do exército onde serviu quarenta anos. Naquela enorme casa de paredes duplas, com corredores e quartos ligados, rodeada de pinheiros e garapuvais, num destes ainda havia uma corrente de ferro que servia para amarrar escravos, sim naquela casa, a menina-poeta que havia em mim despertou. Tinha então sete anos e me haviam matriculado no Grupo Escolar que eu alcançava todas as manhãs, depois de percorrer aqueles cami-

nhos estuítos, molhados do orvalho das mantas.

Oh! Como esta sua ciência me fez lembrar!... Depois reli alguns poemas do segundo livro, e causada, ador meci.

Você nunca teve um tempinho para conversar comigo através de uma carta. E eu, que sou "tagarela" gostaria de dizer e de saber tantas coisas!... Por exemplo: gostaria de saber se você participa dos livros do Aparício neste ano. Se tem outro livro pronto para o prelo. Se vem sempre a Florianópolis. Se... se... se... e por aí, até saber tudo.

Também gostaria de saber se a Editora Bernardelli lhe remeteu meu segundo livro "Semeadura"! Ainda não fiz o lançamento, mas o Sr. Odilon já tem enviado meu livro a todos os escritores. Será que você já o recebeu? Está bem bonitinho; a capa, uma tela e o conteúdo deixo para saber através da sua opinião sincera. Se não recebeu o livro, avise-me, sim? Quem terá um exemplar à você e à Cosin. Como vai ele? Sempre poetando? Está publicando? Recomende-me a ele!

Se encontrar com Marcos Ronder Reis, transmita-lhe lembranças saudosas. Ele já recebeu meu livro. Você conhece o Poeta e Escritor Hugo Silva? É General reformado e reside aí, em jardim Botânico. Pertence ao CEBLH. É meu correspondente. Uma aluna cheia de luzes e de finas ternuras. Gosto muito dele. E Félix Aires, este querido amigo que não sei onde se escondeu. Não o encontro. Sei que esteve ou está muito doente, mas não consigo notícias, nem do Rio, nem aqui de Joinville. Ele a ama tanto! Bem, Maria, fico por aqui, remetendo-lhe um carinhoso abraço e um beijo de sua amiga de sonhos e sua conterrânea, Foraida H. Guimarães → Lira

Você já pertence ao "Movimento Poético Nacional", de
São Paulo, isto é, com sede em São Paulo?

Se não, escuva ao Presidente, Poeta Silva Barreto e
ingresse nesse grupo de idealistas que estão levando
a poesia a todos os cantos do Brasil e a todos os
homens. O movimento mantém um excelente jornal, o
"A Voz da Poesia" que publica as produções
dos sócios. Venho colaborando ali há algum
tempo.

Beijos

Lorinda

Endereço: Dr. Silva Barreto

Movimento Poético Nacional

Rua Ceuta, 196 - Jardim Lusitânia

CEP-04031- São Paulo - SP.